

## **Evolução da Cartografia Geológica em Moçambique**

*Manhiça, V. J; Sênvano, A. S*  
*Direcção Nacional de Geologia*  
*Caixa postal 217*  
*Maputo - Moçambique*

**RESUMO:** As primeiras investigações geológicas em Moçambique datam de 1515 a 1516 e tinham em vista a exploração de ouro. Entre 1516 e 1928, ano da criação da Repartição dos Serviços de Geologia e Minas de Moçambique (RSGMM), as investigações geológico-mineiras resultaram na publicação, em 1908, do primeiro Esboço Geológico de Moçambique na Escala 1:8 000 000, elaborado por A. Freire de Andrade. Em 1929, A. Freire de Andrade produziu o segundo Esboço Geológico da Colónia de Moçambique na escala 1/5 000 000, contendo elementos e notas sobre a estratigrafia, tectónica, jazigos minerais e bibliografia.

O período entre 1928 e 1960 foi caracterizado pela (1) extinção de todas as grandes Companhias Concessionárias em 1942, (2) realização de vários reconhecimentos geológicos por brigadas da RSGMM até 1940 e (3) início de assistência técnica por entidades contratadas pelo Governo Central que resultou na produção de vários esboços geológicos. Em 1934 e 1940 foram produzidos esboços geológicos na escala 1/5 000 000; em 1948 na escala 1/6 000 000 que incluía dados mineiros; em 1949 foi produzido um esboço geológico e litológico na escala 1/2 000 000; em 1956 um esboço geológico na escala 1/2 000 000 e outro tectónico na escala 1/3 000 000.

De 1958 a 1965 foram produzidas (1) a Carta de Ocorrências Minerais de Moçambique, na escala 1:4 000 000; (2) o Esboço Geológico do Sul do Save na escala 1:1 000 000; (3) o Esboço Tectónico de Moçambique na escala 1:2 000 000; (4) a Carta Geológica de Moçambique na escala 1: 2 000 000.

Depois de 1975 o novo Governo de Moçambique continuou a investir nas investigações geológicas, tendo produzido entre 1976 a 1984: (1) A Carta Tectónica de Moçambique, na escala 1:2 000 000; (2) A Notícia Explicativa da Carta Tectónica de 1975; (3) A Carta Geomorfológica da República de Moçambique na escala 1: 1 000 000; (4) Carta Geológica de Moçambique na escala 1: 1 000 000; (5) A Carta de Jazigos e Ocorrências Minerais de Moçambique, na escala 1:1 000 000; (6) Carta de Jazigos e de Ocorrências de Minerais Não Metálicos de Moçambique, na escala 1:1 000 000; e (7) A Carta Metalogenética de Moçambique, na escala 1:1 000 000.

Os programas de investigação geológica iniciados nos anos 1976/1977 pelo Governo de Moçambique foram interrompidos no período entre 1985 e 1994 devido a guerra civil.

De 2002 a 2007 Moçambique levou a cabo um projecto de capacitação institucional ao sector geológico e mineiro, tendo resultado no mapeamento e publicação de cartas geológicas nas escalas 1:250 000 de todo o país, na escala 1:50 000 em algumas áreas potenciais e da nova Carta Geológica de Moçambique na escala 1:1 000 000, de 2008, bem como as respectivas notas explicativas; aquisição de dados aero-geofísicos regionais e de alta densidade em 75% do país, remapeamento e caracterização de alguns minerais industriais e estabelecimento de Banco de Dados Geológico onde está armazenada toda a informação geológica produzida desde a criação da RSGMM.

**PALAVRAS CHAVE:** Cartografia, Moçambique